ARTES PLÁSTICAS

TEC PREFIXO

- Sérvulo Esmeraldo nasceu no Crato, na região do Cariri, conhecida pela exuberância de sua vegetação, pois lá não existe seca, ao contrário de outras regiões do Ceará, onde ela está situada, em pleno Nordeste brasileiro. Passou a meninice e a adolescência lá mesmo, em contacto com o mundo verde que o rodeava, e naturalmente se preparando para os embates da vida. Não era ainda um artista, senão em potencial, mas a sua inteligência aberta e curiosa já se voltava para algo que estava além do horizonte palpável e limitado da sua cidade. Partir quem sabe? poderia ser uma solução...
- LOC E, de fato, um dia, partiu. Como tantos conterrâneos seus, resolveu "fazer" a Capital do seu Estado. E foi em Fortaleza, nos idos de 50, quando já completara 20 anos de idade, que se iniciou na pintura e no desenho, ao mesmo tempo que trabalhava para se manter, atuando noutros campos de atividades. Sérvulo passa a estudar e a se exercitar muito, pintando e desenhando como se aquilo estivesse no seu sangue. Acontece que estava, daí o sucesso que obteve logo nos primeiros tempos, participando inclusive de várias exposições de artes plásticas que, na época, se realizaram na capital cearense.
- LOC Numa certa altura, porém, achou que a sua bota de sete léguas precisava ir mais longe. E emigrou para São Paulo, onde outros artistas cearenses tinham conseguido se firmar, entre eles Aldemir Martins, um verdadeiro mestre do desenho, e Antônio Bandeira, grande
 pintor que depois foi viver e morrer em Paris.
- Na capital paulista, uma vez que estava pensando em se tornar gravador, Sérvulo Esmeraldo começou a tomar aulas com Lívio Abramo e outros professores, que de logo descobriram no discípulo uma autên tica vocação para a difícil arte, escolhida afinal por ele como o seu verdadeiro caminho dentro das artes plásticas e que vem palmilhando até hoje cada vez com maior segurança e espírito inventivo.

LOC De repente -- estamos em 1957 --, sentindo-se preparado para novas

ARTES PLÁSTICAS / 2

conquistas, convenceu-se ele de que devia prosseguir na busca de horizontes mais largos ainda, e o ponto visado então foi Paris, nada menos do que a bela e culta Paris. Chegando na capital da França -- um sonho para ele, agora concretizado -- entrou em comtacto com Friedlander, um dos maiores gravuristas do mundo, de quem passou igualmente a receber aulas a fim de aprimorar mais ainda a técnica da gravura, que começara a dominar quando de sua permanência em São Paulo.

- O resultado é que, dentro de pouco tempo, Sérvulo acabou se firmando no novo genero, numa cidade e num país onde só com muito ta lento as pessoas conseguem obter êxito, sobretudo por causa da con corrência, grande e desafiadora. Venceu afinal, mas não quis parar aí. De uns anos para ca, além de trabalhar como gravador, vem ele se exercitando em outras modalidades artísticas, ligadas à tecnologia, dominante no mundo moderno. Sob a inspiração dos princípios cibernéticos, e utilizando processos e materiais muito pouco difundidos ainda, Sérvulo trabalha na produção de objetos móveis e está ticos -- os chamados excitables, por exemplo, elaborados com elementos que se dinamizam e se movimentam sob a carga eletroestática das pessoas que modo, se transformante participes da propria obra apresentada. Voltando-se para a escultura, Sérvulo executa agora as suas peças em poliester, material que está substituindo HM o bronze, na pa, para a fundição de obras escultóricas.
- LOC Além da França, Sérvulo Esmeraldo tem exposto em numerosos países de trabalhos de foram adquiridos para entrar no acervo de muifos museus. No momento, até para matar saudades, está excursionando pelo Brasil. Já expôs na sua terra, o Ceará, depois em São Paulo e agora em Brasília, mostrando as suas últimas criações -- desenhos, gravuras e pequenas esculturas, dentro de uma linha que pode ser chamada de abstracionista.

TEC LOC Esta é a Rádio Nacional, Brasília, Brasil.